

## **PRÓPOLIS LIOFILIZADO NA DIETA DE CORDEIROS: EFEITOS SOBRE O DESEMPENHO E SAÚDE ANIMAL**

João Paulo Ludwig<sup>1</sup>, Denise Nunes Araújo<sup>2</sup>, Alexandre Schelbauer<sup>3</sup>, Guilherme Luiz Deolindo<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico (a) do Curso de Zootecnia da UDESC, Bolsista PROBIC/

<sup>2</sup> Orientador, Departamento de Zootecnia do CEO – denise.araujo@udesc.br

<sup>3</sup> Acadêmico do Curso de Zootecnia - CEO

<sup>4</sup> Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia - CEO

Ao longo dos anos a criação de ovinocultura tem se aprimorado e a produção intensificada; neste contexto, o uso de promotores de crescimento vem aumentando ao mesmo tempo em que o mercado consumidor busca cada vez mais por produtos oriundos de sistemas com produção orgânica. Esse estudo teve por objetivo verificar a influência do fornecimento de extrato aquoso de própolis em pó (liofilizado) como promotor de crescimento para cordeiros, visando diminuir a incidência de diarreia e melhorar o desempenho dos animais recém-desmamados. Foram avaliados três tratamentos, sendo eles o grupo controle (sem adição de própolis), grupo com adição de 30 mg de própolis em pó na ração, grupo com adição de 60 mg de própolis em pó na ração. O estudo ocorreu na Cabanha Três Leites no município de Ponte Serrada (SC), no período de junho a julho de 2020. Foram utilizados 31 cordeiros recém-nascidos da mesma raça, distribuídos nos tratamentos com o mesmo número de machos e fêmeas. Os animais foram pesados nos dias 0, 7, 14, 21 e 28 utilizando uma balança de precisão; também foram realizadas coletas de sangue nos dias 0, 14 e 28 onde eram coletadas duas amostras de sangue por cordeiros (com e sem anticoagulante). O peso corporal não apresentou diferença significativa entre os tratamentos e não houve interação entre tratamento x dia; também não houve diferença entre as variáveis analisadas em relação ao GP e GMD. A proteína total apresentou diferença entre tratamento e dia, tendendo a ser superior no tratamento com adição de 60mg de própolis. A albumina e a globulina apresentaram diferenças apenas entre os tratamentos na média geral. A uréia diferiu apenas entre os dias. O colesterol e a glicose apresentaram diferença apenas entre os dias avaliados. Para os triglicerídeos não houve diferença entre dias ou tratamentos. Os eritrócitos apresentaram interação entre dia e tratamento, isso quer dizer que dependendo do dia e do tratamento avaliado os valores diferiram entre si. Os tratamentos influenciaram os valores dos eritrócitos, dos leucócitos, dos neutrófilos e dos linfócitos; quanto ao período de coleta, as variáveis que divergiram foram hematócrito, hemoglobina, leucócitos, linfócitos e neutrófilos. A adição de própolis na dieta de cordeiro após o desmame não foi capaz de influenciar os índices de desempenho, contudo alterou os parâmetros bioquímicos e hematológico dos cordeiros durante o período de fornecimento. A adição de 30mg de própolis verde em pó foi o tratamento que demonstrou os melhores parâmetros comparados aos demais.

**Palavras-chave:** Fitoterápico, Ovinocultura, Promotor de crescimento.